

DESEMPENHO FINANCEIRO

2º trimestre de 2022



Replan - Refinaria de Paulínia
50 anos

Desempenho financeiro da Petrobras no 2T22

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2022 - Mais uma vez entregamos sólidos resultados trimestrais. Segundo o diretor financeiro e de relacionamento com investidores, Rodrigo Araujo Alves, "Os resultados do segundo trimestre de 2022 mostram a resiliência e a solidez da Companhia, que é capaz de gerar resultados sustentáveis, seguindo com sua trajetória de criação de valor. Em linha com nosso compromisso de distribuir nossos resultados, *aprovamos remuneração aos acionistas de R\$ 6,73 por ação ordinária e preferencial. Adicionalmente recolhemos o total de R\$ 77 bilhões em tributos e participações governamentais no segundo trimestre, no ano foram cerca de R\$ 147 bilhões, um aumento de 92% na comparação com primeiro semestre do ano passado*".

Principais conquistas:

- EBITDA recorrente de US\$ 20,2 bilhões (+34% vs 1T22) e fluxo de caixa livre de US\$ 12,8 bilhões (+61% vs 1T22), refletindo principalmente a valorização do *Brent* no período, melhor resultado com a venda de derivados e gás natural e menores volumes de importações de GNL.
- Lucro líquido recorrente de US\$ 9,1 bilhões (+9% vs 1T22) em razão dos fatores acima descritos, parcialmente compensado pelo resultado financeiro negativo decorrente da depreciação do real.
- Dívida bruta de US\$ 53,6 bilhões (-9% vs 1T22), principalmente em função de pré-pagamentos e amortizações de dívidas.
- Investimentos de US\$ 3,1 bilhões no 2T22 (+74% vs 1T22), incluindo o bônus de assinatura relativo aos campos de Sépia e Atapu de US\$ 892 milhões.
- Entrada em vigência do acordo de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu, nos quais a Petrobras atuará como operadora em parceria com outras empresas. A entrada de caixa referente a este acordo totalizou US\$ 5,2 bilhões no 2T22.
- Entrada em operação do FPSO Guanabara em 30/04/2022, primeiro sistema definitivo no campo de Mero.
- Entradas de caixa de desinvestimentos de US\$ 1,6 bilhão no 2T22. Destaque ainda para assinatura do contrato de venda da LUBNOR em 15 de junho. No dia 11 de julho, concluímos a venda da nossa participação de 51% na Gaspetro pelo valor de R\$ 2,1 bilhões.
- No dia 27 de junho, relançamos os processos de venda da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR) e da Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP), em linha com a estratégia de gestão de portfólio e alocação de capital da companhia.
- Em julho, assinamos a primeira linha de crédito com compromissos de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Loan*) no valor de US\$ 1,25 bilhão e vencimento em julho de 2027.

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, consequentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2T22 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões						Variação (%)		
	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Diesel	52.603	38.875	32.100	91.478	57.261	35,3	63,9	59,8
Gasolina	21.187	19.404	14.439	40.591	25.507	9,2	46,7	59,1
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	7.074	6.172	5.908	13.246	10.926	14,6	19,7	21,2
Querosene de aviação (QAV)	6.899	5.176	2.107	12.075	4.435	33,3	227,4	172,3
Nafta	3.555	3.182	1.889	6.737	3.701	11,7	88,2	82,0
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.734	1.911	2.027	3.645	3.856	(9,3)	(14,5)	(5,5)
Outros derivados de petróleo	7.949	6.650	5.319	14.599	10.134	19,5	49,4	44,1
Subtotal de derivados	101.001	81.370	63.789	182.371	115.820	24,1	58,3	57,5
Gás Natural	9.649	9.028	7.007	18.677	12.685	6,9	37,7	47,2
Petróleo	13.251	9.147	-	22.398	290	44,9	-	7623,4
Renováveis e nitrogenados	466	343	47	809	121	35,9	891,5	568,6
Receitas de direitos não exercidos	834	539	500	1.373	865	54,7	66,8	58,7
Energia elétrica	534	1.553	3.092	2.087	6.062	(65,6)	(82,7)	(65,6)
Serviços, agenciamento e outros	1.508	1.239	900	2.747	1.776	21,7	67,6	54,7
Total mercado interno	127.243	103.219	75.335	230.462	137.619	23,3	68,9	67,5
Exportações	40.401	35.110	33.567	75.511	56.367	15,1	20,4	34,0
Petróleo	27.589	25.043	24.759	52.632	40.221	10,2	11,4	30,9
Óleo combustível (incluindo bunker)	11.224	9.865	6.683	21.089	13.281	13,8	67,9	58,8
Outros derivados de petróleo e outros produtos	1.588	202	2.125	1.790	2.865	686,1	(25,3)	(37,5)
Vendas das unidades internacionais (*)	3.316	3.312	1.808	6.628	2.898	0,1	83,4	128,7
Total mercado externo	43.717	38.422	35.375	82.139	59.265	13,8	23,6	38,6
Total	170.960	141.641	110.710	312.601	196.884	20,7	54,4	58,8

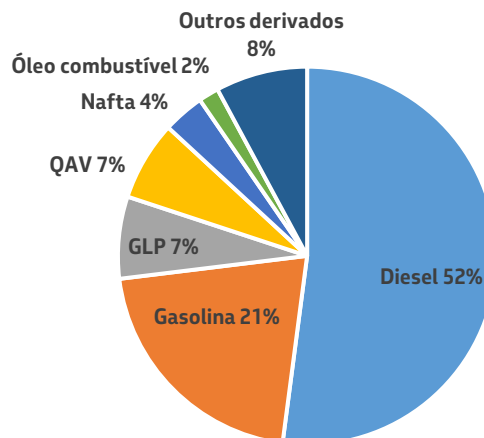
(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

No 2T22, a receita líquida cresceu 21% em relação ao 1T22 devido, principalmente, à alta de 12% do *Brent*, ao maior volume de vendas de derivados e de petróleo e aos maiores preços de derivados e gás natural, em um contexto de retomada da demanda mundial por petróleo e derivados após o período crítico da pandemia da COVID-19 e oferta impactada pela guerra na Ucrânia. A receita com derivados no mercado interno foi 24% superior ao 1T22, com elevação da receita de todos os produtos, exceto óleo combustível, em função da queda de volume principalmente por não ter havido entregas para geração termelétrica no 2T22. A receita com petróleo no mercado interno aumentou 45% devido a maiores vendas para Acelen.

Por outro lado, houve queda nas receitas com energia elétrica, tendo em vista o menor despacho termelétrico com a continuidade da melhora nas condições hidrológicas no 2T22.

Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 73% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 2T22.

Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 2T22 – mercado interno



Observou-se uma alteração relevante dos fluxos de petróleo no 1S22, decorrente da guerra da Ucrânia. As exportações russas que anteriormente abasteciam a Europa encontraram destino nos mercados asiáticos, principalmente na Índia e China. A constante busca por oportunidades globais e o desenvolvimento de novos clientes que a Petrobras vem implementando ao longo dos anos foram decisivos para que a companhia também alterasse o fluxo de suas exportações, aproveitando novas arbitragens e maximizando a geração de valor nas suas vendas.

No 2T22, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação por volume:

Tabela 3 – Destino das exportações de petróleo

País	2T22	1T22	2T21
China	15%	38%	45%
Europa	39%	28%	22%
Am Latina	24%	17%	7%
EUA	8%	11%	9%
Caribe	2%	2%	3%
Ásia (Ex China)	12%	4%	14%

Tabela 4 – Destino das exportações de Derivados

País	2T22	1T22	2T21
Cingapura	55%	59%	55%
EUA	26%	28%	18%
Outros	19%	13%	27%

Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Compras e importações	(26.649)	(24.207)	(18.998)	(50.856)	(31.836)	10,1	40,3	59,7
Petróleo	(12.930)	(8.808)	(8.552)	(21.738)	(13.772)	46,8	51,2	57,8
Derivados	(8.901)	(7.012)	(6.897)	(15.913)	(10.546)	26,9	29,1	50,9
Gás natural	(4.818)	(8.387)	(3.549)	(13.205)	(7.518)	(42,6)	35,8	75,6
Produção	(44.117)	(39.111)	(32.490)	(83.229)	(59.746)	12,8	35,8	39,3
Petróleo	(37.139)	(32.198)	(26.114)	(69.338)	(47.686)	15,3	42,2	45,4
Participações governamentais	(20.327)	(16.562)	(13.193)	(36.889)	(22.115)	22,7	54,1	66,8
Demais custos	(16.812)	(15.636)	(12.921)	(32.449)	(25.571)	7,5	30,1	26,9
Derivados	(3.152)	(3.260)	(3.732)	(6.412)	(6.997)	(3,3)	(15,5)	(8,4)
Gás natural	(3.826)	(3.653)	(2.644)	(7.479)	(5.063)	4,7	44,7	47,7
Participações governamentais	(1.282)	(1.210)	(814)	(2.492)	(1.480)	6,0	57,5	68,4
Demais custos	(2.544)	(2.443)	(1.830)	(4.987)	(3.583)	4,1	39,0	39,2
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(4.333)	(3.557)	(2.217)	(7.889)	(4.264)	21,8	95,4	85,0
Total	(75.099)	(66.875)	(53.705)	(141.974)	(95.846)	12,3	39,8	48,1

No 2T22, o custo dos produtos vendidos cresceu 12% em comparação com o 1T22, refletindo, principalmente, os maiores preços de petróleo e derivados importados. Além disso, a valorização do *Brent* contribuiu para o aumento nos custos com participações governamentais.

Vale registrar a queda do GNL na composição das compras de gás natural, tendo em vista a redução de 3 MMm³/dia dos volumes de regaseificação, que atingiram 7 MM m³/dia no 2T22, essencialmente devido à menor demanda de gás para termelétricas como consequência da melhora das condições hidrológicas. A redução das importações de GNL teria sido ainda maior caso não ocorresse a redução do volume de importação de gás boliviano em 5 MMm³/dia no 2T22.

Despesas operacionais

Tabela 6 - Despesas operacionais

R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Despesas com vendas e gerais e	(7.725)	(7.718)	(7.113)	(15.443)	(13.807)	0,1	8,6	11,8
Vendas	(6.136)	(6.159)	(5.742)	(12.295)	(10.940)	(0,4)	6,9	12,4
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e	(4.922)	(4.967)	(4.890)	(9.889)	(9.189)	(0,9)	0,7	7,6
Depreciação, depleção e amortização	(1.066)	(1.038)	(739)	(2.104)	(1.553)	2,7	44,2	35,5
Perdas de créditos esperadas	(30)	(40)	3	(70)	34	(25,0)	-	-
Gastos com pessoal	(118)	(114)	(116)	(232)	(232)	3,5	1,7	-
Gerais e administrativas	(1.589)	(1.559)	(1.371)	(3.148)	(2.867)	1,9	15,9	9,8
Gastos com pessoal	(1.060)	(1.036)	(1.013)	(2.096)	(2.026)	2,3	4,6	3,5
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(411)	(403)	(249)	(814)	(600)	2,0	65,1	35,7
Depreciação, depleção e amortização	(118)	(120)	(109)	(238)	(241)	(1,7)	8,3	(1,2)
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(196)	(408)	(1.005)	(604)	(2.201)	(52,0)	(80,5)	(72,6)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.080)	(1.081)	(775)	(2.161)	(1.414)	(0,1)	39,4	52,8
Tributárias	(455)	(311)	(261)	(766)	(842)	46,3	74,3	(9,0)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(847)	4	(497)	(843)	(1.005)	-	70,4	(16,1)
Outras (despesas) receitas	10.930	(1.670)	(478)	9.260	(2.008)	-	-	-
Total	627	(11.184)	(10.129)	(10.557)	(21.277)	-	-	(50,4)

No 2T22, as despesas com vendas ficaram estáveis em comparação com o 1T22. Apesar dos menores volumes de exportação de petróleo, este efeito foi compensado por aumento o volume de petróleo comercializado no mercado interno e maiores exportações de derivados.

No 2T22, as outras despesas e receitas operacionais foram positivas em R\$ 10,9 bilhões contra despesas de R\$ 1,7 bilhão no 1T22. Esta variação é explicada majoritariamente pelo efeito do ganho de capital de R\$ 14,2 bilhões no 2T22 referente aos acordos de coparticipação nos campos de Sêpia e Atapu.

No 2T22, houve *impairment* de US\$ 0,2 bilhão motivado, principalmente, pela parada definitiva da plataforma P-35 no campo de Marlim e por perdas relacionadas aos desinvestimentos do Polo Golfinho e dos ativos do *cluster* LUBNOR.

EBITDA Ajustado

No 2T22, o EBITDA Ajustado subiu 26%, atingindo R\$ 98,3 bilhões devido, principalmente, à valorização do *Brent* no período, maiores margens em todos os derivados e gás natural e menores volumes de importações de GNL.

Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado financeiro

R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Receitas Financeiras	3.054	1.360	1.109	4.414	1.785	124,6	175,4	147,3
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.821	844	242	2.665	402	115,8	652,5	562,9
Outros	1.233	516	867	1.749	1.383	139,0	42,2	26,5
Despesas Financeiras	(4.691)	(3.969)	(9.871)	(8.660)	(16.484)	18,2	(52,5)	(47,5)
Despesas com financiamentos	(3.396)	(2.784)	(4.797)	(6.180)	(8.916)	22,0	(29,2)	(30,7)
Despesas com arrendamentos	(1.644)	(1.526)	(1.582)	(3.170)	(3.189)	7,7	3,9	(0,6)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(404)	(134)	(3.491)	(538)	(4.504)	201,5	(88,4)	(88,1)
Encargos financeiros capitalizados	1.464	1.244	1.410	2.708	2.564	17,7	3,8	5,6
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(675)	(682)	(1.027)	(1.357)	(2.054)	(1,0)	(34,3)	(33,9)
Outros	(36)	(87)	(384)	(123)	(385)	(58,6)	(90,6)	(68,1)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(14.120)	5.592	19.538	(8.528)	(5.273)	-	-	61,7
Variações cambiais	(8.184)	12.535	23.575	4.351	4.848	-	-	(10,3)
Reclassificação <i>do hedge accounting</i>	(5.442)	(7.221)	(6.333)	(12.663)	(12.427)	(24,6)	(14,1)	1,9
Atualização monetária de impostos a recuperar	119	108	2.437	227	2.508	10,2	(95,1)	(90,9)
Outros	(613)	170	(141)	(443)	(202)	-	334,8	119,3
Total	(15.757)	2.983	10.776	(12.774)	(19.972)	-	-	(36,0)

O resultado financeiro foi negativo em US\$ 3,2 bilhões no 2T22, ante um resultado positivo de US\$ 0,6 bilhão no 1T22, refletindo principalmente a depreciação do real frente ao dólar de 10,6% no 2T22 comparada a uma valorização de 15,1% no 1T22. Além desse efeito, houve maiores realizações de custos de transação na recompra de títulos e maior ágio devido ao *tender offer* de US\$ 2,0 bilhões em abril/2022. Tais custos foram compensados em parte por ganhos com aplicações financeiras pelo maior caixa médio e maiores taxas de juros, além de deságio em operações de mercado ao longo do 2T22.

Encerramos o 2T22 com uma exposição cambial de US\$ 19,1 bilhões comparado a US\$ 15,6 bilhões no 1T22. Vale destacar que no 2T21 a exposição cambial era de US\$ 33,6 bilhões, o que causava uma maior volatilidade no resultado financeiro.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido no 2T22 foi de R\$ 54,3 bilhões, comparado a R\$ 44,6 bilhões no 1T22. Esse aumento é explicado principalmente pela alta do *Brent* no período, além das maiores margens de derivados e de gás natural. Adicionalmente, o resultado foi impactado positivamente pelo ganho de capital de R\$ 14,2 bilhões referente ao acordo de coparticipação em Sêpia e Atapu. Por outro lado, estes fatores foram parcialmente compensados pela piora no resultado financeiro (-R\$ 18,7 bilhões). Com o maior lucro antes dos impostos, houve maior despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 2,6 bilhões.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

No 2T22, o lucro líquido foi beneficiado por itens não recorrentes no valor total de R\$ 14,3 bilhões, antes dos impostos. O lucro líquido do 2T22 teria sido de R\$ 45,0 bilhões sem os itens não recorrentes. O EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em R\$ 1,1 bilhão e teria somado R\$ 99,3 bilhões sem os itens não recorrentes.

Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Lucro líquido	54.484	44.783	43.041	99.267	44.317	21,7	26,6	124,0
Itens não recorrentes	14.318	1.862	3.260	16.180	3.081	669,0	339,2	425,2
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	15.395	2.366	1.355	17.761	(75)	550,7	1036,2	-
Impairment de ativos e de investimentos	(860)	(40)	1.642	(900)	943	2050,0	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	(2)	-	(185)	-	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	1.828	2.472	365	4.300	622	(26,1)	400,8	591,3
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	14.243	-	-	14.243	-	-	-	-
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	-	436	-	436	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	2.405	-	2.405	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	184	(66)	(3.491)	118	(4.504)	-	-	-
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	-	-	-	-	208	-	-	-
Outros itens não recorrentes	(1.077)	(504)	1.905	(1.581)	3.156	113,7	-	-
PDV	(9)	(20)	22	(29)	43	(55,0)	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	-	60	275	60	1.065	-	-	(94,4)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(15)	(125)	(3)	(140)	(38)	(88,0)	400,0	268,4
Programas de anistias estaduais	-	-	-	-	659	-	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(866)	(557)	(726)	(1.423)	(726)	55,5	19,3	96,0
Equalização de gastos - AIP	(187)	138	(44)	(49)	(288)	-	325,0	(83,0)
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	(112)	-	(112)	-	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	2.493	-	2.493	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	60	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(4.873)	(648)	(1.109)	(5.521)	(1.175)	652,0	339,4	369,9
Lucro líquido recorrente	45.039	43.569	40.890	88.608	42.411	3,4	10,1	108,9
Acionistas Petrobras	44.885	43.347	40.704	88.232	42.116	3,5	10,3	109,5
Acionistas não controladores	154	222	186	376	295	(30,6)	(17,2)	27,5
EBITDA Ajustado	98.260	77.710	61.938	175.970	110.887	26,4	58,6	58,7
Itens não recorrentes	(1.077)	(504)	1.905	(1.581)	3.156	113,7	-	-
EBITDA Ajustado recorrente	99.337	78.214	60.033	177.551	107.731	27,0	65,5	64,8

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Tabela 9 - Investimentos

US\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Exploração & Produção	1.674	1.374	1.948	3.049	3.574	21,8	(14,0)	(14,7)
Refino, Transporte e Comercialização	274	252	254	526	447	8,7	7,8	17,7
Gás e Energia	92	94	94	186	157	(2,2)	(2,4)	18,3
Outros	141	48	68	189	100	196,5	107,3	89,4
Subtotal	2.181	1.768	2.364	3.949	4.278	23,4	(7,7)	(7,7)
Bônus de assinatura	892	-	-	892	-			
Total	3.073	1.768	2.364	4.841	4.278	73,8	30,0	13,2

No 2T22, os investimentos totalizaram US\$ 3,1 bilhão, 74% acima do 1T22, devido principalmente ao impacto do bônus de assinatura relativo aos campos de Sépia e Atapu. Os investimentos em crescimento correspondem a 64% do total no 2T22.

Os investimentos em crescimento (*growth*) são aqueles cujo objetivo principal é aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2020 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2020, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI).

No 2T22, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,7 bilhão, 22% acima do 1T22, devido a maiores gastos com os grandes projetos, em especial pela construção e integração de novas unidades de produção, além de maior volume de paradas programadas e de atividade exploratória. Os investimentos concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,6 bilhão); (ii) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,2 bilhão) e (iii) investimentos exploratórios no pré e pós-sal (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização os investimentos totalizaram US\$ 0,3 bilhão no 2T22, sendo aproximadamente 17% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 2T22, sendo aproximadamente 24% investimentos em crescimento.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Petrobras Total ¹ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	0,92	2,0	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 10 poços perfurados e 7 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,11	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,12	1,3	100%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 2 poços perfurados e completados. ⁴
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,18	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 10 poços perfurados e 2 completados.
Itapu P-71 (Unidade Própria)	2023	150.000	1,99	3,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 2 completados
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,05	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitêria (Unidade Afretada)	2024	100.000	0,27	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. ⁴
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,08	2,1	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,27	4,1	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,22	4,2	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,04	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 5 poços perfurados e 2 completados

¹ CAPEX total dos projetos considerando as premissas do PE 2022-26 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

² Em março de 2022, a Petrobras assinou contrato com a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. (CPBL) referente à cessão de 5% de sua participação no contrato de Partilha de Produção do Volume da Cessão Onerosa para o campo de Búzios. A participação Petrobras sofrerá ajustes após a aprovação da transação pelos órgãos regulatórios.

³ Participação Petrobras atualizada após aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero. Como a remuneração ao consórcio dos gastos da área não contratada será realizada em óleo, as informações de CAPEX divulgadas não sofrerão alteração de *work interest* (WI).

⁴ Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

Além dos sistemas listados na tabela acima, no horizonte do Plano Estratégico 2022-26 há previsão de entrada em operação dos FPSOs de Búzios 9 e 10 e do projeto de SEAP 1. A licitação das unidades de produção P-80 e P-82 (Búzios 9 e 10) encontra-se em andamento após o recebimento de duas propostas comerciais. A comissão de licitação divulgou o resultado do Lote A em 13/07/2022, selecionando a proposta da Keppel Shipyard. O Lote B está em fase de negociação junto à Sembcorp Marine Rig e Floaters. Em ambos os lotes é considerada a opção da Petrobras solicitar o fornecimento de uma unidade adicional. Com relação ao FPSO de SEAP 1, o processo de contratação anterior foi cancelado pois a proposta recebida apresentou preço excessivo e condicionantes não previstas na licitação. Neste momento, estamos reavaliando o projeto e a estratégia de contratação.

Gestão de portfólio

No 2T22, as entradas de caixa referentes aos desinvestimentos totalizaram US\$ 1,6 bilhão, incluindo o recebimento do pagamento diferido pela venda 90% da NTS no valor US\$ 1,0 bilhão. De 1º de janeiro de 2022 até 27 de julho de 2022, concluímos a venda do Polo Alagoas, do Polo Recôncavo, de blocos exploratórios na Bacia do Paraná e na Bacia Potiguar, e das nossas participações societárias na Deten Química e Gaspetro. Adicionalmente, assinamos os contratos para a venda dos Polos Potiguar, Norte Capixaba, Golfinho e Camarupim, do campo de Albacora Leste e da Refinaria LUBNOR. Em fevereiro de 2022, recebemos o pagamento diferido pela venda do campo de Bacalhau (antiga área de Carcará) no valor de US\$ 950 milhões.

Tabela 11 – Principais transações até 27 de julho de 2022 e respectivos valores (excluindo pagamentos diferidos)

Ativo	Entrada de caixa (US\$ milhões)	Valor da transação ¹ (US\$ milhões)
Bloco PAR-T-198_Bacia do Paraná	0,031	0,031 ⁶
Bloco PAR-T-218_Bacia do Paraná	0,032	0,032 ⁶
Bloco POT-T-794_Bacia Potiguar	0,525	0,525 ⁶
Campo de Albacora Leste	293	2.201
Campo de Papa-Terra	6	105,6 ⁶
Deten Química	101,2 ²	117 ²
Gaspetro	392,3 ²	394 ⁶
Polo Alagoas	300	300 ⁶
Polo Carmópolis	275	1.100 ⁶
Polo Fazenda Belém	-	35 ⁵
Polos Golfinho e Camarupim	3	75
Polo Norte Capixaba	35,85	544
Polo Peroá	5	55 ⁶
Polo Pescada		2 ⁵
Polo Potiguar	110	1.380
Polo Recôncavo	256	250 ⁵
Refinaria LUBNOR	3,4	34
Refinaria REMAN	28,4	189,5 ⁶
SIX	3	33 ⁶
Valor total	1.813	6.816

¹Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (*closing*)

²Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa

³Transação assinada em 2018 ⁴Transação assinada em 2019 ⁵Transação assinada em 2020 ⁶Transação assinada em 2021

Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21
Disponibilidades ajustadas no início do período	87.568	62.040	71.454	62.040	64.280
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período*	(5.967)	(3.630)	(3.299)	(3.630)	(3.424)
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período	40	72	4	72	74
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	81.641	58.482	68.159	58.482	60.930
Recursos gerados pelas atividades operacionais	71.804	52.824	56.564	124.628	96.634
Recursos utilizados em atividades de investimento	16.727	(4.983)	(5.187)	11.744	(12.614)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (Adições)	(8.383)	(12.338)	(7.890)	(20.721)	(16.871)
Reduções em investimentos	(49)	(49)	(56)	(98)	(60)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	7.800	9.255	1.674	17.055	2.728
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	24.512	319	-	24.831	-
Dividendos recebidos	938	275	731	1.213	1.097
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(8.091)	(2.445)	354	(10.536)	492
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	88.531	47.841	51.377	136.372	84.020
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(89.705)	(16.455)	(65.527)	(106.160)	(96.349)
Financiamentos líquidos	(20.212)	(9.923)	(47.537)	(30.135)	(70.216)
Captações	863	782	8.170	1.645	8.469
Amortizações	(21.075)	(10.705)	(55.707)	(31.780)	(78.685)
Amortizações de arrendamentos	(6.697)	(6.916)	(7.533)	(13.613)	(15.573)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(62.027)	(2)	(10.282)	(62.029)	(10.282)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(264)	(26)	(211)	(290)	(212)
Participação de acionistas não controladores	(505)	412	36	(93)	(66)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	4.881	(8.227)	(4.879)	(3.346)	529
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	85.348	81.641	49.130	85.348	49.130
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período*	14.957	5.967	3.013	14.957	3.013
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período	(37)	(40)	(4)	(37)	(4)
Disponibilidades ajustadas no fim do período	100.268	87.568	52.139	100.268	52.139
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	71.804	52.824	56.564	124.628	96.634
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(8.383)	(12.338)	(7.890)	(20.721)	(16.871)
Fluxo de caixa livre**	63.421	40.486	48.674	103.907	79.763

Em 30 de junho de 2022, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 81,6 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 87,6 bilhões.

No 2T22, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 71,8 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 63,4 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos dos desinvestimentos de R\$ 7,8 bilhões e com o ingresso de R\$ 24,5 bilhões referentes à compensação financeira pelos acordos de

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

coparticipação em Sélia e Atapu foram utilizados para: (a) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 21,1 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 6,7 bilhões) e (c) realizar investimentos de R\$ 8,3 bilhões.

No 2T22, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 21,1 bilhões, destacando-se a recompra e resgate de R\$ 16,1 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional.

A redução do endividamento bruto, o elevado nível de geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar um pagamento de remuneração ao acionista no montante de R\$ 6,73 por ação ordinária e preferencial.

Indicadores de endividamento

Em 30 de junho de 2022, a dívida bruta alcançou US\$ 53,6 bilhões, uma redução de 8,5% em comparação com 31 de março de 2022 e 18,9% inferior a 30 de junho de 2021, principalmente em função de pré-pagamentos e amortizações de dívidas.

O prazo médio passou de 13,2 anos em 31 de março de 2022 para 13 anos em 30 de junho de 2022.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado diminuiu de 1,18x em 31 de março de 2022 para 0,93x em 30 de junho de 2022.

No mesmo período, a dívida líquida reduziu 14,1%, atingindo US\$ 34,4 bilhões. A relação dívida líquida/EBITDA ajustado diminuiu de 0,81x em 31 de março de 2022 para 0,60x em 30 de junho de 2022.

Tabela 13 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.06.2022	31.03.2022	Δ %	30.06.2021
Dívida Financeira	31.051	35.421	(12,3)	43.505
Mercado de capitais	18.261	21.683	(15,8)	25.178
Mercado bancário	9.158	9.970	(8,1)	14.028
Bancos de fomento	770	878	(12,3)	908
Agências de crédito à exportação	2.688	2.708	(0,7)	3.189
Outros	174	182	(4,4)	202
Arrendamentos	22.526	23.133	(2,6)	20.180
Dívida bruta	53.577	58.554	(8,5)	63.685
Disponibilidades ajustadas	19.142	18.482	3,6	10.423
Dívida líquida	34.435	40.072	(14,1)	53.262
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	32%	30%	6,7	40%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,3	6,2	1,6	5,9
Prazo médio da dívida (anos)	13,04	13,22	(1,4)	12,54
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,60	0,81	(25,9)	1,49
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	0,93	1,18	(21,5)	1,78
R\$ milhões				
Dívida Financeira	162.644	167.819	(3,1)	217.624
Arrendamentos	117.993	109.599	7,7	100.945
Disponibilidades ajustadas	100.268	87.568	14,5	52.139
Dívida Líquida	180.369	189.850	(5,0)	266.430

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%) (*)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Receita de vendas	108.041	102.567	71.440	210.608	135.392	5,3	51,2	55,6
Lucro bruto	67.813	62.455	41.773	130.268	77.089	8,6	62,3	69,0
Despesas operacionais	12.551	(252)	(2.408)	12.299	(5.296)	-	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional	80.364	62.203	39.365	142.567	71.793	29,2	104,2	98,6
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	53.327	41.317	26.162	94.644	47.695	29,1	103,8	98,4
EBITDA ajustado do segmento	78.534	72.975	51.157	151.509	95.320	7,6	53,5	58,9
Margem do EBITDA do segmento (%)	73	71	72	72	70	2	1	2
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	17,4	14,2	6,6	17,4	6,6	3,2	10,8	10,8
Brent médio (US\$/bbl)	113,78	101,40	68,83	107,59	64,86	12,2	65,3	65,9
Preço Interno de Transferência para o RTC - Petróleo (US\$/bbl)	106,90	93,71	65,57	100,24	61,45	14,1	63,0	63,1
Lifting cost - Brasil (US\$/boe)								
sem participação governamental e sem afretamento	5,98	5,22	4,91	5,60	4,91	14,5	21,8	14,0
sem participação governamental	7,68	6,97	6,37	7,32	6,51	10,1	20,6	12,4
Terra e águas rasas								
com afretamento	17,23	16,44	13,43	16,82	12,89	4,8	28,3	30,5
sem afretamento	17,23	16,44	13,43	16,82	12,89	4,8	28,3	30,5
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	14,47	11,28	11,19	12,83	11,15	28,3	29,3	15,1
sem afretamento	13,06	9,57	10,12	11,27	9,75	36,5	29,1	15,5
Pré-sal								
com afretamento	5,19	5,13	4,22	5,16	4,42	1,3	22,9	16,7
sem afretamento	3,31	3,25	2,52	3,28	2,61	1,8	31,3	25,8
com participação governamental e sem afretamento	25,95	24,36	17,07	25,14	16,60	6,5	52,0	51,5
com participação governamental e com afretamento	27,64	26,11	18,53	26,86	18,20	5,9	49,2	47,6
Participações Governamentais - Brasil	19.848	21.165	13.931	41.013	26.865	(6,2)	42,5	52,7
Royalties	11.062	11.151	7.181	22.213	13.701	(0,8)	54,0	62,1
Participação Especial	8.725	9.953	6.701	18.678	13.067	(12,3)	30,2	42,9
Retenção de área	61	61	49	122	97	-	24,5	25,8

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T22, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 67,8 bilhões, um aumento de 9% quando comparado ao 1T22, decorrente principalmente da maior cotação do *Brent*. O lucro operacional foi 29% superior ao 1T22, refletindo o crescimento do lucro bruto e o ganho pelo acordo de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu.

Registramos um aumento de 15% no *lifting cost* sem participação governamental e afretamento na comparação com o 1T22. No 1T22 houve diversas restrições à execução das atividades por conta da variante ÔMICRON da COVID-19. No 2T22, a retomada de atividades após o período crítico mencionado e o efeito da valorização de 6% do real frente ao dólar médio foram os principais fatores que impactaram o *lifting cost*.

No pré-sal, houve um leve incremento de 2% no *lifting cost* impactado pela valorização do real frente ao dólar e pela queda da produção, compensado parcialmente pelos menores gastos com intervenções em poços no campo de Búzios.

No pós-sal, houve incremento de 36% no indicador unitário em relação ao 1T22 decorrente de aumentos dos gastos com integridade, tais como intervenções em poços e inspeções submarinas, associados ao impacto da valorização do real frente ao dólar e da redução da produção.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve aumento no *lifting cost* principalmente pelo efeito da valorização do real frente ao dólar. A queda da produção, em função dos desinvestimentos, paradas não programadas e declínio natural dos campos, foi compensada pela redução nos custos de produção.

O aumento nas participações governamentais unitária no 2T22 reflete a maior cotação do *Brent* no período.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 15 - Resultados do RTC

R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%) (*)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Receita de vendas	157.429	128.476	100.328	285.905	177.069	22,5	56,9	61,5
Lucro bruto	25.532	16.311	12.082	41.843	23.848	56,5	111,3	75,5
Despesas operacionais	(4.163)	(2.781)	(2.752)	(6.944)	(4.938)	49,7	51,3	40,6
Lucro (Prejuízo) operacional	21.369	13.530	9.330	34.899	18.910	57,9	129,0	84,6
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	13.629	10.345	8.894	23.974	15.833	31,7	53,2	51,4
EBITDA ajustado do segmento	24.308	16.222	12.039	40.530	24.503	49,8	101,9	65,4
Margem do EBITDA do segmento (%)	15	13	12	14	14	3	3	-
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	11,0	7,4	3,8	11,0	3,8	3,6	7,2	7,2
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	1,84	1,77	1,63	1,81	1,62	3,5	12,8	11,7
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	9,19	9,16	8,57	9,18	8,70	0,3	7,2	5,5
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bbl)	665,50	544,25	401,19	605,42	376,63	22,3	65,9	60,7

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T22, o lucro bruto do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) foi de R\$ 25,5 bilhões, R\$ 9,2 bilhões acima do 1T22. Excluindo o efeito do giro dos estoques (R\$ 7,5 bilhões no 2T22 e R\$ 10,3 bilhões no 1T22) o lucro bruto teria sido R\$ 18 bilhões no 2T22 e R\$ 6 bilhões no 1T22.

O maior lucro bruto foi devido às maiores margens de derivados no mercado interno, principalmente diesel, gasolina e QAV, em função da elevação da margem internacional destes derivados. O volume de vendas também foi maior, principalmente diesel em função de sua sazonalidade típica.

No 2T22, o resultado operacional foi superior ao do 1T22 devido ao maior lucro bruto, que foi parcialmente compensado por maiores despesas com processos judiciais e o *impairment* da refinaria Lubnor.

No 2T22, o custo unitário de refino em reais ficou ligeiramente acima do 1T22 devido ao aumento dos gastos de manutenção e a maiores preços de insumos. Os custos absolutos mais elevados foram compensados pela maior carga processada no 2T22.

Gás e Energia

Tabela 16 - Resultados do Gás e Energia

R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%) (*)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Receita de vendas	18.390	17.655	13.960	36.045	26.047	4,2	31,7	38,4
Lucro bruto	6.713	2.383	5.212	9.096	10.028	181,7	28,8	(9,3)
Despesas operacionais	(4.008)	(4.616)	(3.499)	(8.624)	(7.602)	(13,2)	14,5	13,4
Lucro (Prejuízo) operacional	2.705	(2.233)	1.713	472	2.426	-	57,9	(80,5)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.796	(1.461)	1.174	335	1.732	-	53,0	(80,7)
EBITDA Ajustado do segmento	3.219	(1.670)	2.014	1.549	3.798	-	59,8	(59,2)
Margem do EBITDA do segmento (%)	18	(9)	14	4	15	27,0	4,0	(11,0)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	(3,9)	(5,3)	3,5	(3,9)	3,5	1,4	(7,4)	(7,4)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	71,16	55,85	42,57	63,00	38,37	27,4	67,2	64,2
Receita fixa de leilões	513	500	561	1.013	1.116	2,6	(8,6)	(9,2)
Preço médio de geração de Energia (R\$/MWh)	90,70	294,31	387,99	245,09	388,14	(69,2)	(76,6)	(36,9)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 2T22, o lucro bruto foi de R\$ 6,7 bilhões, com aumento de R\$ 4.331 milhões em relação ao 1T22, refletindo principalmente a recuperação das margens de comercialização do gás natural, decorrente: (a) da melhora no portfólio de compra e venda de gás natural, com redução da demanda de gás natural para geração termelétrica e menor necessidade de GNL regaseificado; (b) da atualização trimestral em maio nos preços dos contratos de venda do mercado não termelétrico.

No 2T22, revertemos o prejuízo operacional do 1T22, alcançando um lucro operacional de R\$ 2.705 milhões, por conta do maior lucro bruto e da menor despesa com processos judiciais (- R\$ 253 milhões).

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 17 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21	Variação (%) (*)		
						2T22 X 1T22	2T22 X 2T21	1S22 X 1S21
Lucro (prejuízo) líquido do período	54.484	44.783	43.041	99.267	44.317	21,7	26,6	124,0
Resultado Financeiro Líquido	15.757	(2.983)	(10.776)	12.774	19.972	-	-	(36,0)
Imposto de renda e contribuição social	26.193	23.598	19.916	49.791	21.796	11,0	31,5	128,4
Depreciação, depleção e amortização	16.996	16.604	14.928	33.600	30.558	2,4	13,9	10,0
EBITDA	113.430	82.002	67.109	195.432	116.643	38,3	69,0	67,5
Resultado de participações em	54	(1.816)	(5.305)	(1.762)	(6.324)	-	-	(72,1)
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	847	(4)	497	843	1.005	-	70,4	(16,1)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	2	-	185	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(14.243)	-	-	(14.243)	-	-	-	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(1.828)	(2.472)	(365)	(4.300)	(622)	(26,1)	400,8	591,3
EBITDA Ajustado total	98.260	77.710	61.938	175.970	110.887	26,4	58,6	58,7
Margem do EBITDA Ajustado (%)	57	55	56	56	56	2,0	1,1	-

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos

Demonstrações contábeis

Tabela 18 - Demonstração do resultado – Consolidado

R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21
Receita de vendas	170.960	141.641	110.710	312.601	196.884
Custo dos produtos e serviços vendidos	(75.099)	(66.875)	(53.705)	(141.974)	(95.846)
Lucro bruto	95.861	74.766	57.005	170.627	101.038
Vendas	(6.136)	(6.159)	(5.742)	(12.295)	(10.940)
Gerais e administrativas	(1.589)	(1.559)	(1.371)	(3.148)	(2.867)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(196)	(408)	(1.005)	(604)	(2.201)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.080)	(1.081)	(775)	(2.161)	(1.414)
Tributárias	(455)	(311)	(261)	(766)	(842)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(847)	4	(497)	(843)	(1.005)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	10.930	(1.670)	(478)	9.260	(2.008)
	627	(11.184)	(10.129)	(10.557)	(21.277)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	96.488	63.582	46.876	160.070	79.761
Receitas financeiras	3.054	1.360	1.109	4.414	1.785
Despesas financeiras	(4.691)	(3.969)	(9.871)	(8.660)	(16.484)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(14.120)	5.592	19.538	(8.528)	(5.273)
Resultado financeiro líquido	(15.757)	2.983	10.776	(12.774)	(19.972)
Resultado de participações em investidas	(54)	1.816	5.305	1.762	6.324
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	80.677	68.381	62.957	149.058	66.113
Imposto de renda e contribuição social	(26.193)	(23.598)	(19.916)	(49.791)	(21.796)
Lucro (prejuízo) líquido do período	54.484	44.783	43.041	99.267	44.317
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	54.330	44.561	42.855	98.891	44.022
Acionistas não controladores	154	222	186	376	295

Tabela 19 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	30.06.2022	31.12.2021
Circulante	224.785	168.247
Caixa e equivalentes de caixa	85.311	58.410
Títulos e valores mobiliários	14.957	3.630
Contas a receber, líquidas	26.443	35.538
Estoques	49.822	40.486
Impostos e contribuições	6.676	7.511
Ativos classificados como mantidos para venda	30.340	13.895
Outros ativos circulantes	11.236	8.777
Não Circulante	779.969	804.704
Realizável a L. Prazo	86.511	79.992
Contas a receber, líquidas	10.379	10.603
Títulos e valores mobiliários	257	247
Depósitos judiciais	50.894	44.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.869	3.371
Impostos e contribuições	19.109	18.197
Outros ativos realizáveis a longo prazo	3.003	2.716
Investimentos	8.993	8.427
Imobilizado	667.423	699.406
Intangível	17.042	16.879
Total do Ativo	1.004.754	972.951

PASSIVO - R\$ milhões	30.06.2022	31.12.2021
Circulante	171.157	134.913
Fornecedores	28.954	30.597
Financiamentos	21.560	20.316
Arrendamentos	27.363	30.315
Impostos e contribuições	29.887	26.414
Dividendos propostos	24.269	-
Benefícios a empregados	10.511	11.967
Passivos associados a ativos mantidos para venda	9.546	4.840
Outras contas e despesas a pagar	19.067	10.464
Não Circulante	420.745	448.457
Financiamentos	141.084	178.908
Arrendamentos	90.630	98.279
Imposto de renda e contribuição social	1.626	1.676
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.115	6.857
Benefícios a empregados	46.414	52.310
Provisão para processos judiciais e administrativos	12.926	11.263
Provisão para desmantelamento de áreas	81.053	87.160
Outras contas e despesas a pagar	10.897	12.004
Patrimônio Líquido	412.852	389.581
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	205.113	181.897
Participação dos acionistas não controladores	2.307	2.252
Total do passivo	1.004.754	972.951

Tabela 20 - Demonstração do fluxo de caixa – Consolidado

R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	1S22	1S21
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	54.484	44.783	43.041	99.267	44.317
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	1.605	1.605	1.708	3.210	3.434
Resultado de participações em investidas	54	(1.816)	(5.305)	(1.762)	(6.324)
Depreciação, depleção e amortização	16.996	16.604	14.928	33.600	30.558
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	847	(4)	497	843	1.005
Ajuste a valor de mercado dos estoques	49	(34)	1	15	(5)
Perdas de crédito esperadas	90	105	40	195	(46)
Baixa de poços secos	341	114	296	455	1.036
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(1.828)	(2.472)	(363)	(4.300)	(437)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	16.618	(2.440)	(10.102)	14.178	20.142
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	136	10.135	19.396	10.271	20.627
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	691	806	1.029	1.497	2.091
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	(18)	-	(4.898)	(18)	(4.898)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(14.243)	-	-	(14.243)	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(882)	(1.140)	(819)	(2.022)	(1.214)
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(2.876)	3.123	(3.103)	247	(3.582)
Estoques	(489)	(9.763)	2.081	(10.252)	(8.712)
Depósitos Judiciais	(2.141)	(2.002)	(1.544)	(4.143)	(2.383)
Outros ativos	(3.214)	249	(1.265)	(2.965)	(1.128)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	175	(1.267)	(1.537)	(1.092)	1.838
Impostos, taxas e contribuições	20.429	14.021	6.563	34.450	12.669
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.522)	(7.927)	58	(25.449)	(652)
Planos de pensão e de saúde	(1.044)	(7.677)	(3.506)	(8.721)	(8.759)
Provisão para processos judiciais	768	919	845	1.687	(314)
Salários, férias, encargos e participações	(1.006)	(769)	(808)	(1.775)	(1.276)
Provisão para desmantelamento de áreas	(722)	(702)	(856)	(1.424)	(1.743)
Outros passivos	4.506	(1.627)	187	2.879	390
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	71.804	52.824	56.564	124.628	96.634
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(8.383)	(12.338)	(7.890)	(20.721)	(16.871)
Reduções (Adições) em investimentos	(49)	(49)	(56)	(98)	(60)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	7.800	9.255	1.674	17.055	2.728
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	24.512	319	-	24.831	-
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(8.091)	(2.445)	354	(10.536)	492
Dividendos recebidos/outras	938	275	731	1.213	1.097
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	16.727	(4.983)	(5.187)	11.744	(12.614)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	(505)	412	36	(93)	(66)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	863	782	8.170	1.645	8.469
Amortizações de principal - financiamentos	(19.357)	(7.683)	(54.818)	(27.040)	(71.898)
Amortizações de juros - financiamentos	(1.718)	(3.022)	(889)	(4.740)	(6.787)
Amortizações de arrendamentos	(6.697)	(6.916)	(7.533)	(13.613)	(15.573)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(62.027)	(2)	(10.282)	(62.029)	(10.282)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(264)	(26)	(211)	(290)	(212)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(89.705)	(16.455)	(65.527)	(106.160)	(96.349)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	4.881	(8.227)	(4.879)	(3.346)	529
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	3.707	23.159	(19.029)	26.866	(11.800)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	81.641	58.482	68.159	58.482	60.930
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	85.348	81.641	49.130	85.348	49.130

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	210.608	285.905	36.045	1.401	(221.358)	312.601
Intersegmentos	207.178	4.707	9.461	12	(221.358)	-
Terceiros	3.430	281.198	26.584	1.389	-	312.601
Custo dos produtos e serviços vendidos	(80.340)	(244.062)	(26.949)	(1.378)	210.755	(141.974)
Lucro bruto	130.268	41.843	9.096	23	(10.603)	170.627
Despesas	12.299	(6.944)	(8.624)	(7.247)	(41)	(10.557)
Vendas	(29)	(4.406)	(7.789)	(30)	(41)	(12.295)
Gerais e administrativas	(129)	(404)	(169)	(2.446)	-	(3.148)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(604)	-	-	-	-	(604)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.848)	(23)	(17)	(273)	-	(2.161)
Tributárias	(193)	(129)	(94)	(350)	-	(766)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(618)	(222)	3	(6)	-	(843)
Outras receitas (despesas), líquidas	15.720	(1.760)	(558)	(4.142)	-	9.260
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	142.567	34.899	472	(7.224)	(10.644)	160.070
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(12.774)	-	(12.774)
Resultado de participações em investimentos	539	941	292	(10)	-	1.762
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	143.106	35.840	764	(20.008)	(10.644)	149.058
Imposto de renda e contribuição social	(48.473)	(11.866)	(160)	7.089	3.619	(49.791)
Lucro líquido (prejuízo)	94.633	23.974	604	(12.919)	(7.025)	99.267
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	94.644	23.974	335	(13.037)	(7.025)	98.891
Acionistas não controladores	(11)	-	269	118	-	376

Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S21

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	135.392	177.069	26.047	1.453	(143.077)	196.884
Intersegmentos	132.967	3.059	6.371	680	(143.077)	-
Terceiros	2.425	174.010	19.676	773	-	196.884
Custo dos produtos e serviços vendidos	(58.303)	(153.221)	(16.019)	(1.432)	133.129	(95.846)
Lucro bruto	77.089	23.848	10.028	21	(9.948)	101.038
Despesas	(5.296)	(4.938)	(7.602)	(3.384)	(57)	(21.277)
Vendas	(27)	(3.974)	(6.838)	(44)	(57)	(10.940)
Gerais e administrativas	(328)	(384)	(176)	(1.979)	-	(2.867)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.201)	-	-	-	-	(2.201)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.035)	(20)	(89)	(270)	-	(1.414)
Tributárias	(210)	(347)	(257)	(28)	-	(842)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(572)	-	(440)	7	-	(1.005)
Outras receitas (despesas), líquidas	(923)	(213)	198	(1.070)	-	(2.008)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	71.793	18.910	2.426	(3.363)	(10.005)	79.761
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(19.972)	-	(19.972)
Resultado de participações em investimentos	300	3.352	390	2.282	-	6.324
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	72.093	22.262	2.816	(21.053)	(10.005)	66.113
Imposto de renda e contribuição social	(24.410)	(6.429)	(825)	6.466	3.402	(21.796)
Lucro líquido (prejuízo)	47.683	15.833	1.991	(14.587)	(6.603)	44.317
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	47.695	15.833	1.732	(14.635)	(6.603)	44.022
Acionistas não controladores	(12)	-	259	48	-	295

Tabela 23 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 2T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	108.041	157.429	18.390	743	(113.643)	170.960
Intersegmentos	106.229	2.449	4.971	(6)	(113.643)	-
Terceiros	1.812	154.980	13.419	749	-	170.960
Custo dos produtos e serviços vendidos	(40.228)	(131.897)	(11.677)	(729)	109.432	(75.099)
Lucro bruto	67.813	25.532	6.713	14	(4.211)	95.861
Despesas	12.551	(4.163)	(4.008)	(3.732)	(21)	627
Vendas	(19)	(2.267)	(3.815)	(14)	(21)	(6.136)
Gerais e administrativas	(61)	(208)	(85)	(1.235)	-	(1.589)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(196)	-	-	-	-	(196)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(939)	(10)	(3)	(128)	-	(1.080)
Tributárias	(117)	(90)	(42)	(206)	-	(455)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(625)	(222)	-	-	-	(847)
Outras receitas (despesas), líquidas	14.508	(1.366)	(63)	(2.149)	-	10.930
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	80.364	21.369	2.705	(3.718)	(4.232)	96.488
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(15.757)	-	(15.757)
Resultado de participações em investimentos	282	(474)	143	(5)	-	(54)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	80.646	20.895	2.848	(19.480)	(4.232)	80.677
Imposto de renda e contribuição social	(27.324)	(7.266)	(919)	7.877	1.439	(26.193)
Lucro líquido (prejuízo)	53.322	13.629	1.929	(11.603)	(2.793)	54.484
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	53.327	13.629	1.796	(11.629)	(2.793)	54.330
Acionistas não controladores	(5)	-	133	26	-	154

Tabela 24 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 1T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	102.567	128.476	17.655	658	(107.715)	141.641
Intersegmentos	100.949	2.258	4.490	18	(107.715)	-
Terceiros	1.618	126.218	13.165	640	-	141.641
Custo dos produtos e serviços vendidos	(40.112)	(112.165)	(15.272)	(649)	101.323	(66.875)
Lucro bruto	62.455	16.311	2.383	9	(6.392)	74.766
Despesas	(252)	(2.781)	(4.616)	(3.515)	(20)	(11.184)
Vendas	(10)	(2.139)	(3.974)	(16)	(20)	(6.159)
Gerais e administrativas	(68)	(196)	(84)	(1.211)	-	(1.559)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(408)	-	-	-	-	(408)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(909)	(13)	(14)	(145)	-	(1.081)
Tributárias	(76)	(39)	(52)	(144)	-	(311)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	7	-	3	(6)	-	4
Outras receitas (despesas), líquidas	1.212	(394)	(495)	(1.993)	-	(1.670)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	62.203	13.530	(2.233)	(3.506)	(6.412)	63.582
Resultado financeiro líquido	-	-	-	2.983	-	2.983
Resultado de participações em investimentos	257	1.415	149	(5)	-	1.816
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	62.460	14.945	(2.084)	(528)	(6.412)	68.381
Imposto de renda e contribuição social	(21.149)	(4.600)	759	(788)	2.180	(23.598)
Lucro líquido (prejuízo)	41.311	10.345	(1.325)	(1.316)	(4.232)	44.783
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	41.317	10.345	(1.461)	(1.408)	(4.232)	44.561
Acionistas não controladores	(6)	-	136	92	-	222

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(4.288)	(56)	(52)	(76)	-	(4.472)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(684)	(1.236)	(295)	(577)	-	(2.792)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(2.487)	-	(2.487)
Programa de Remuneração Variável	(516)	(260)	(66)	(414)	-	(1.256)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(1.091)	-	(1.091)
Participação nos Lucros ou Resultados	(136)	(80)	(16)	(97)	-	(329)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(140)	-	-	-	-	(140)
Equalização de Gastos - AIP	(49)	-	-	-	-	(49)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	60	-	60
Recuperação de Tributos	-	33	1	173	-	207
Multas aplicadas a fornecedores	438	65	57	34	-	594
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	776	-	-	-	-	776
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.889	151	16	(34)	-	2.022
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	4.075	244	(37)	18	-	4.300
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (*)	14.243	-	-	-	-	14.243
Outras	112	(621)	(166)	349	-	(326)
	15.720	(1.760)	(558)	(4.142)	-	9.260

(*) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu.

Tabela 26 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S21

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(3.366)	(36)	(69)	(18)	-	(3.489)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(410)	47	(13)	(1.005)	-	(1.381)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(2.363)	-	(2.363)
Programa de Remuneração Variável	(416)	(235)	(47)	(364)	-	(1.062)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(224)	-	(224)
Participação nos Lucros ou Resultados	(127)	(83)	(12)	(92)	-	(314)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(38)	-	-	-	-	(38)
Equalização de Gastos - AIP	(288)	-	-	-	-	(288)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(185)	-	(185)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	1.065	-	1.065
Recuperação de Tributos (**)	-	15	143	2.506	-	2.664
Multas aplicadas a fornecedores	343	28	18	26	-	415
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.549	-	-	-	-	1.549
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.277	84	(124)	(23)	-	1.214
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	218	174	221	9	-	622
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Outras	335	(207)	81	(402)	-	(193)
	(923)	(213)	198	(1.070)	-	(2.008)

(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.220.

(**) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária.

Tabela 27 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(2.428)	(34)	(16)	(42)	-	(2.520)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(365)	(894)	(21)	(205)	-	(1.485)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.245)	-	(1.245)
Programa de Remuneração Variável	(266)	(134)	(34)	(204)	-	(638)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(809)	-	(809)
Participação nos Lucros ou Resultados	(69)	(40)	(8)	(51)	-	(168)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(15)	-	-	-	-	(15)
Equalização de Gastos - AIP	(187)	-	-	-	-	(187)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Tributos	-	30	1	87	-	118
Multas aplicadas a fornecedores	196	17	4	22	-	239
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	638	-	-	-	-	638
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	869	46	-	(33)	-	882
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.913	(55)	(33)	3	-	1.828
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (*)	14.243	-	-	-	-	14.243
Outras	(21)	(302)	44	328	-	49
	14.508	(1.366)	(63)	(2.149)	-	10.930

(*) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sêpia e Atapu

Tabela 28 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.860)	(22)	(36)	(34)	-	(1.952)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(319)	(342)	(274)	(372)	-	(1.307)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.242)	-	(1.242)
Programa de Remuneração Variável	(250)	(126)	(32)	(210)	-	(618)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(282)	-	(282)
Participação nos Lucros ou Resultados	(67)	(40)	(8)	(46)	-	(161)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(125)	-	-	-	-	(125)
Equalização de Gastos - AIP	138	-	-	-	-	138
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	60	-	60
Recuperação de Tributos	-	3	-	86	-	89
Multas aplicadas a fornecedores	242	48	53	12	-	355
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	138	-	-	-	-	138
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.020	105	16	(1)	-	1.140
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	2.162	299	(4)	15	-	2.472
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Outras	133	(319)	(210)	21	-	(375)
	1.212	(394)	(495)	(1.993)	-	(1.670)

Tabela 29 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.06.2022

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	615.014	217.208	55.834	161.044	(44.346)	1.004.754
Circulante	46.159	95.125	15.868	111.979	(44.346)	224.785
Não circulante	568.855	122.083	39.966	49.065	-	779.969
Realizável a longo prazo	30.979	14.147	3.364	38.021	-	86.511
Investimentos	2.121	5.894	818	160	-	8.993
Imobilizado	521.057	101.490	35.389	9.487	-	667.423
Em operação	462.787	86.563	24.822	7.836	-	582.008
Em construção	58.270	14.927	10.567	1.651	-	85.415
Intangível	14.698	552	395	1.397	-	17.042

Tabela 30 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2021

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	631.412	191.898	59.087	122.215	(31.661)	972.951
Circulante	33.672	70.822	21.418	73.995	(31.660)	168.247
Não circulante	597.740	121.076	37.669	48.220	(1)	804.704
Realizável a longo prazo	28.136	12.342	1.795	37.720	(1)	79.992
Investimentos	2.194	5.412	662	159	-	8.427
Imobilizado	552.654	102.788	34.829	9.135	-	699.406
Em operação	486.676	89.770	20.868	7.662	-	604.976
Em construção	65.978	13.018	13.961	1.473	-	94.430
Intangível	14.756	534	383	1.206	-	16.879

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	94.633	23.974	604	(12.919)	(7.025)	99.267
Resultado financeiro líquido	-	-	-	12.774	-	12.774
Imposto de renda/Contribuição social	48.473	11.866	160	(7.089)	(3.619)	49.791
Depreciação, depleção e amortização	26.642	5.653	1.043	262	-	33.600
EBITDA	169.748	41.493	1.807	(6.972)	(10.644)	195.432
Resultado de participações em investimentos	(539)	(941)	(292)	10	-	(1.762)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	618	222	(3)	6	-	843
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(14.243)	-	-	-	-	(14.243)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(4.075)	(244)	37	(18)	-	(4.300)
EBITDA Ajustado	151.509	40.530	1.549	(6.974)	(10.644)	175.970

Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S21

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	47.683	15.833	1.991	(14.587)	(6.603)	44.317
Resultado financeiro líquido	-	-	-	19.972	-	19.972
Imposto de renda/Contribuição social	24.410	6.429	825	(6.466)	(3.402)	21.796
Depreciação, depleção e amortização	23.173	5.767	1.153	465	-	30.558
EBITDA	95.266	28.029	3.969	(616)	(10.005)	116.643
Resultado de participações em investimentos	(300)	(3.352)	(390)	(2.282)	-	(6.324)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	572	-	440	(7)	-	1.005
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	185	-	185
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(218)	(174)	(221)	(9)	-	(622)
EBITDA Ajustado	95.320	24.503	3.798	(2.729)	(10.005)	110.887

Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	53.322	13.629	1.929	(11.603)	(2.793)	54.484
Resultado financeiro líquido	-	-	-	15.757	-	15.757
Imposto de renda/Contribuição social	27.324	7.266	919	(7.877)	(1.439)	26.193
Depreciação, depleção e amortização	13.701	2.662	481	152	-	16.996
EBITDA	94.347	23.557	3.329	(3.571)	(4.232)	113.430
Resultado de participações em investimentos	(282)	474	(143)	5	-	54
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	625	222	-	-	-	847
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(14.243)	-	-	-	-	(14.243)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.913)	55	33	(3)	-	(1.828)
EBITDA Ajustado	78.534	24.308	3.219	(3.569)	(4.232)	98.260

Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T22

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	41.311	10.345	(1.325)	(1.316)	(4.232)	44.783
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(2.983)	-	(2.983)
Imposto de renda/Contribuição social	21.149	4.600	(759)	788	(2.180)	23.598
Depreciação, depleção e amortização	12.941	2.991	562	110	-	16.604
EBITDA	75.401	17.936	(1.522)	(3.401)	(6.412)	82.002
Resultado de participações em investimentos	(257)	(1.415)	(149)	5	-	(1.816)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(7)	-	(3)	6	-	(4)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(2.162)	(299)	4	(15)	-	(2.472)
EBITDA Ajustado	72.975	16.222	(1.670)	(3.405)	(6.412)	77.710

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO – recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost – Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico;